

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO N° , DE 2007 (Do Sr. Raul Jungmann)

Requer sejam convidados o Ministro de Minas e Energia e o Presidente da Petrobras para debaterem, em audiência pública nesta Comissão, sobre a retomada de investimentos brasileiros no setor energético boliviano.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvida esta Comissão, sejam convidados o Ministro de Minas e Energia, Sr. NELSON JOSÉ HUBNER MOREIRA e o Presidente da Petrobras, Sr. JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI, para debaterem, em audiência pública nesta Comissão, sobre a retomada de investimentos brasileiros no setor energético boliviano.

JUSTIFICATIVA

Após mais de um ano da súbita mudança de regras em relação à extração e à comercialização de hidrocarbonetos bolivianos, adotada de forma unilateral pelo governo Evo Morales, os prejuízos para a economia brasileira e para a estatal Petrobras persistem. A Petrobras mantém na Bolívia a exploração de gás nos campos de San Antonio e San Alberto,

sem, contudo, fazer novos investimentos no país depois do 1º de maio de 2006.

No entanto, segundo noticiado pela imprensa, a Petrobras pretende, dentro de pouco tempo, retomar os investimentos em território boliviano. Restam, no entanto, dúvidas se os critérios adotados pela empresa estatal brasileira são principalmente econômicos ou políticos. Afinal, as mesmas declarações sobre a volta dos investimentos da Petrobras na Bolívia foram dadas não apenas por diretores da estatal, como também por autoridades do governo brasileiro. Cabe lembrar que a Petrobras pertence, em sua grande parte, aos contribuintes e cidadãos brasileiros. Por esse motivo, eventuais prejuízos da empresa interessam a toda sociedade brasileira.

É preciso que esta Comissão tenha conhecimento claro se o governo brasileiro pretende utilizar politicamente uma estatal brasileira e, pior, ameaçar a estratégia energética do País em prol de ideologismos e em detrimento dos interesses nacionais. Salvo melhor juízo, a situação de insegurança para investimentos no país vizinho não cessou até o momento, o que poderá significar novos e maiores prejuízos à Petrobras e à economia brasileira. Posto isso, solicitamos o apoio dos eminentes pares para a aprovação deste Requerimento para o adequado esclarecimento desses pontos que consideramos obscuros até o momento.

Sala da Comissão, em 12 de novembro de 2007.

**Deputado RAUL JUNGMANN
PPS/PE**